

# ***Autopista Fluminense S.A.***

*(Em Fase Pré-operacional)*

*Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2008 e ao Período  
de 19 a 31 de Dezembro de 2007 e  
Parecer dos Auditores Independentes*

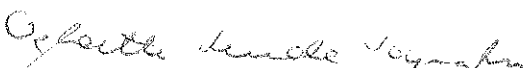
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

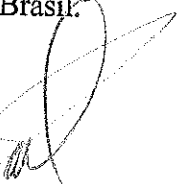
## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Autopista Fluminense S.A.  
Rio Bonito - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Autopista Fluminense S.A. ("Sociedade") em fase pré-operacional, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e ao período de 19 (data de constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Fluminense S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício e período findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2009

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

  
Walter Dalsasso  
Contador  
CRC nº 1 SP 077516/O-9 "S" RJ

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2008	2007	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos		2.559	1	Financiamentos	8	182	-
Despesas antecipadas	3	164	-	Fornecedores	9	13.491	-
Impostos a recuperar	4	157	-	Obrigações sociais		782	-
Total do ativo circulante		<u>2.880</u>	<u>1</u>	Obrigações fiscais	10	1.671	-
				Outras contas a pagar	11	662	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Cauções contratuais	12	1.675	-
Imobilizado	5	92.038	-	Contas a pagar a investidores e partes relacionadas	13	7.545	-
Intangível	6	121	-	Total do passivo circulante		<u>26.008</u>	-
Diferido	7	25.354	-				
Total do ativo não circulante		<u>117.513</u>	-	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
				Financiamentos	8	2.100	-
				Mútuos - partes relacionadas	13	61.284	-
				Total do passivo não circulante		<u>63.384</u>	-
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	15	31.001	1
				Total do patrimônio líquido		31.001	1
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>120.393</u>	<u>1</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>120.393</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E  
PERÍODO DE 19 A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>Capital</u> <u>social</u>	<u>Total</u>
Integralização de capital social em 19 de dezembro de 2007	15	1	1
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		<u>1</u>	<u>1</u>
Aumento de capital		31.000	31.000
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		<u>31.001</u>	<u>31.001</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E  
PERÍODO DE 19 A 31 DE DEZEMBRO DE 2007  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Aumento dos ativos operacionais:		
Despesas antecipadas	(164)	-
Impostos a recuperar	(157)	-
Adiantamentos a fornecedores	(3.613)	-
Aumento dos passivos operacionais:		
Fornecedores	2.011	-
Cauções contratuais	585	-
Obrigações sociais	782	-
Obrigações fiscais	458	-
Outras contas a pagar	<u>662</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	564	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições ao diferido	(25.272)	-
Adições ao intangível	(137)	-
Adições ao imobilizado	<u>(69.005)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(94.414)	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	31.000	1
Captações de recursos	2.309	-
Pagamentos	(27)	-
Partes relacionadas e mútuos	<u>63.126</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	96.408	1
AUMENTO DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	2.558	1
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	1	-
DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO/PERÍODO	<u>2.559</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E PERÍODO DE 19 A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fluminense S.A. ("Sociedade") foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e tem como objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-101/RJ, compreendendo o trecho entre a divisa RJ/ES - Ponte Presidente Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 04, em conformidade com o Edital de Licitação nº 004/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, e com o Contrato de Concessão. A Sociedade assumirá os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- 176,6 km de duplicação de rodovia.
- 3,8 km de vias laterais.
- 28,3 km de variantes e contornos.
- Construção de 17 passarelas.
- Construção de 5 praças de pedágio.
- Construção de 7 serviços de atendimento ao usuário.
- Implantação e/ou reforma de postos de pesagem.
- Recuperação de toda a extensão da rodovia.

A Sociedade encontra-se em fase pré-operacional.

Em 31 de dezembro de 2008, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$640 milhões. Durante o exercício de 2008, foram gastos R\$117,6 milhões para os investimentos iniciais da infraestrutura da Sociedade.

O estatuto social da Sociedade prevê a abertura do capital até dois anos após a data do início do Contrato de Concessão, conforme determinado no referido Contrato.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem a Lei nº 11.638/07, a Medida Provisória nº 449/08 e os demais pronunciamentos contábeis do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, sendo as principais práticas resumidas a seguir:

- a) Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente.
- b) As disponibilidades compreendem os valores de caixa e bancos e podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade.
- c) Os impostos registrados como retidos referem-se a Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre as aplicações financeiras.
- d) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações e amortizações, estabelecidas segundo as taxas consideradas compatíveis com a vida útil-econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.
- e) Os ativos intangíveis correspondem a direitos de uso de software, são registrados pelo valor de custo e serão amortizados pelo método linear, com base no prazo estimado dos benefícios desses ativos.
- f) Os financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento do exercício de 2008.
- g) Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até as datas dos balanços.

### 3. DESPESAS ANTECIPADAS

Representam valores antecipados por conta de contratos de seguros, arrendamentos e alugueis a serem apropriados pelo período de vigência, a saber:

	<u>2008</u>
Contratos de seguros	129
Aluguéis	<u>35</u>
Total	<u>164</u>

### 4. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2008</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	152
IRRF sobre serviços de terceiros	<u>5</u>
Total	<u>157</u>

## 5. IMOBILIZADO

É composto por:

	Taxa anual média ponderada de depreciação - %	2008		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em rodovia - obras e serviços	10	40	(3)	37
Equipamento mobiliário	10	678	(26)	652
Móveis, utensílios e instalações	10	227	(11)	216
Computadores e periféricos	20	217	(25)	192
Veículos	20	9	(1)	8
Imobilizado em andamento	-	87.320	-	87.320
Adiantamentos a fornecedores (*)		<u>3.613</u>	-	<u>3.613</u>
Total		<u>92.104</u>	<u>(66)</u>	<u>92.038</u>

(\*) Os adiantamentos a fornecedores referem-se principalmente a adiantamentos relacionados à implantação das praças de pedágio e, em 31 de dezembro de 2008, os saldos estão representados por:

	2008
Telvent Brasil S.A.	2.986
Premo Construções e Empreendimentos S.A.	282
Comexport Companhia de Comércio Exterior	222
Agrometal Indústria e Comércio e Const. Ltda.	35
Macro Paineis Indústria e Comércio Ltda.	21
Outros	<u>67</u>
Total	<u>3.613</u>

As adições ao ativo imobilizado ocorridas durante o período de concessão, cuja vida útil estimada seja superior a este período, serão depreciadas com base no prazo restante do Contrato de Concessão.

## 6. INTANGÍVEL

	Taxa anual média ponderada de amortização - %	2008		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso de software	20%	<u>137</u>	<u>(16)</u>	<u>121</u>

## 7. DIFERIDO

	2008
Gastos pré-operacionais	<u>25.354</u>

Os gastos pré-operacionais serão amortizados em dez anos conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade.

## 8. FINANCIAMENTOS

<u>Instituições credoras</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2008</u>	
			<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>
Banco Votorantim (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) (a)	TJLP + 2,6% a.a.	Agosto 2013	82	19
Banco Votorantim (BNDES) (b)	TJLP + 2,6% a.a.	Setembro 2013	<u>2.018</u>	<u>163</u>
Total			<u>2.100</u>	<u>182</u>

(a) Refere-se a três contratos para a compra de grupo de geradores.

(b) Refere-se a quatro contratos para a compra de sistema de controle de tráfego e quadros de distribuição de força e luz.

Como garantia de referidos financiamentos, realizada individualmente, está a alienação fiduciária dos bens, com aval através de nota promissória em montante equivalente a 130% do valor principal de cada contrato.

As parcelas relativas ao principal dos financiamentos no passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

2010	560
2011	560
2012	560
2013	<u>420</u>
Total	<u>2.100</u>

Os encargos incidentes são capitalizados enquanto estiver na fase pré-operacional.

## 9. FORNECEDORES

Estão substancialmente representadas pelas seguintes operações:

	<u>2008</u>
Fornecedores (*)	3.209
Prestadores de serviços	<u>10.282</u>
Total	<u>13.491</u>

(\*) Referem-se a empresas fornecedoras de materiais para a construção e o desenvolvimento da via.

## 10. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>2008</u>
IRRF a recolher	188
Outros tributos federais (a)	689
Outros tributos municipais (b)	<u>794</u>
Total	<u>1.671</u>

(a) Referem-se a contribuições a recolher ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de terceiros.

(b) Referem-se a Imposto Sobre Serviços - ISS de terceiros.

## 11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2008</u>
Salários e remunerações a pagar	200
Verba de fiscalização (1)	222
Aluguéis a pagar	4
Outras contas a pagar (2)	<u>236</u>
Total	<u>662</u>

(1) Refere-se à verba de fiscalização a ser recolhida à ANTT ao longo de todo o prazo da concessão (25 anos), com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor anual é de R\$2.665, divididos em 12 parcelas iguais e mensais e sua correção será pelo mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. O valor em aberto é referente à provisão da parcela de dezembro de 2008 da verba de fiscalização a ser paga até o quinto dia útil do mês de janeiro.

(2) Esse valor se refere à verba de aparelhamento que, segundo o edital, deve ser destinada à Polícia Rodoviária Federal, no montante de R\$489 ao ano.

## 12. CAUÇÕES CONTRATUAIS

	<u>2008</u>
Retenção de 5% referentes a prestadores de serviços (*)	<u>1.675</u>

(\*) Referem-se a 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, que será pago após o término e a aprovação da obra pela Administração da Sociedade.

## 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Estão substancialmente representadas pelas seguintes operações:

	<u>2008</u>
Contas a pagar a investidores e partes relacionadas - circulante:	
Obrascon Huarte Lain S.A.	1.114
Paulista Infra-Estrutura Ltda.	3.286
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	<u>3.145</u>
Total	<u>7.545</u>
Contas a pagar - não circulante-	
Mútuo-	
Obrascon Huarte Lain S.A. (*)	61.284
Total	<u>61.284</u>

(\*) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% variação do CDI Extragruppo + 1,037% a.a. com vencimentos a partir do décimo oitavo mês da contratação.

## 14. GARANTIAS E SEGUROS

A concessionária, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de melhoramento e recuperação da rodovia e das funções operacionais, de conservação ordinária da malha rodoviária e do pagamento da verba de fiscalização. Adicionalmente, a concessionária mantém coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e completa cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "todos os riscos" para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 31 de dezembro de 2008, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização 2008</u>
Todos os riscos:	Riscos de engenharia	65.533
	Riscos patrimoniais	50.000
	Responsabilidade civil	15.000
Garantia:	Garantia de execução - contrato de concessão	51.564

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente.

## 15. CAPITAL SOCIAL

A Sociedade foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e integralizou seu capital social com R\$1 com emissão de 1.000.000 de ações ordinárias nominativas subscritas sem valor nominal.

Em 29 de janeiro de 2008 ocorreu nova integralização pelo montante de R\$20.000, com emissão de 20.000.003 ações ordinárias nominativas subscritas e sem valor nominal, pertencentes à Obrascon Huarte Lain S.A., detentora de 100% do capital social.

Posteriormente, ocorreram aumentos do capital social da Sociedade nos montantes de R\$2.000, R\$1.000 e R\$8.000 em 7, 22 e 27 de agosto de 2008, respectivamente.

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade não possuía nenhum ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e 100% da variação do CDI extra grupo + 1,037% a.a., relativos a empréstimos em reais.

### c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e cauções contratuais.

### d) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2008, não havia transações com derivativos.

## 17. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Inauguração de praça de pedágio

Em 2 de fevereiro de 2009, a Sociedade inaugurou a primeira praça de pedágio localizada no km 40 (região de Campos do Goytacazes - RJ) da BR-101/RJ.

